

CAMOMILA

Nome científico: *Matricaria chamomilla* L.

Família: Compositae

Parte Utilizada: capítulos florais

Princípios Ativos: Óleo essencial (0,3 – 1,5%), composto de sesquiterpenos cíclicos como o α -bisabolol (45%); pró-camazuleno; matricina; flavonóides (apigenina); colina; aminoácidos; ácidos graxos; sais minerais; terpenos; cumarinas como a herniarina e umbeliferona; mucilagens; ácidos orgânicos.

Mecanismo de Ação: A atividade terapêutica da camomila é determinada pelos princípios ativos lipofílicos e pelos hidrofílicos. A atividade predominante do extrato aquoso é espasmolítica, enquanto o extrato alcoólico apresenta uma atividade antiflogística. O camazuleno possui reconhecida atividade antiinflamatória, que é reforçada pela presença de matricina e α -bisabolol. O α -bisabolol possui propriedades antiflogísticas, antibacterianas, antimicóticas e protetores de mucosa agindo assim contra úlceras. Sua atividade espasmolítica musculotrópica é equivalente a da papaverina. Outros princípios ativos também apresentam propriedades espasmolíticas como os flavonóides e as cumarinas, sendo que a estas últimas atribui-se o efeito inibitório do crescimento de certos microorganismos. A colina apresenta propriedade antiflogística. As mucilagens retêm água, levando a uma ação emoliente e protetora de peles secas e delicadas, pela formação de uma fina película sobre a pele. O princípio responsável pela coloração é a apigenina, flavonóide que complexa-se com sais metálicos naturais (Al, Ca). Estes complexos, em condições ideais de pH e forças iônicas, fixam-se às fibras queratínicas, revestindo-as sem penetrar no núcleo destas. Os flavonóides não são apenas adsorvidos pela superfície da pele após aplicação cutânea, mas penetram nas camadas mais profundas da pele, o que é importante para seu uso como antiflogístico.

Indicação: No sistema digestivo a camomila possui atividade em casos de inflamações agudas e crônicas na mucosa gastrointestinal, podendo ser utilizada em casos de colite, cólica biliar e meteorismos e como auxiliar na reconstituição da flora bacteriana normal. As preparações de camomila são utilizadas sob diversas formas, como pomadas e loções, em casos de eczemas, úlceras externas, dermatite e afecções da pele. Em fitocosmética é utilizada como preventivo de rachaduras de peles sensíveis e secas, e para clarear os cabelos.

Posologia: A posologia usual varia de 50 a 100 mg de extrato seco ao dia, em doses divididas, às refeições. Também é usada nas formas de extrato fluido (2 a 6ml / dia), tintura (10 a 30ml / dia) e po (1 a 5g / dia). Usada em loções hidratantes e descongestionantes nas concentrações de 2 a 4%.

Contra-Indicação: Gestantes usar com cautela, pois há indicações de que possua ação emenagoga. Evitar o contato com os olhos. Evitar usar com remédios calmantes ou relaxantes, pois a camomila aumenta o efeito de sedativos e tranqüilizantes.


Interação: Pode ser associada com melissa, menta e valeriana. Pode potencializar o efeito dos anticoagulantes.

Reações Colaterais: Anafilaxia, conjutivite alérgica, dermatite de contato, êmese.

Alcântara Rua Yolanda Saad Abuzaid, 150, lojas 118/119. Telefone (21) 2601-1130

Centro / Zé Garoto Rua Coronel Serrado, 1630 lojas 102/103. Telefone (21) 2605-1349

 vendas@farmacam.com.br

 whatsapp (21) 98493-7033

 Facebook.com.br/farmacam

 Instagram.com.br/farmacam

Formas Galênicas / Posologia:

Uso interno: - Pó: 2 a 8g três vezes ao dia

- Infusão a 5%: 2 a 3 xícaras ao dia, entre as refeições.

Uso externo: - Extrato fluido: 5ml em 259ml de água Infuso: embebido em algodão ou gaze .

Fitocosmético: Extrato glicólico: xampus, sabonetes e banhos de espuma: 2 – 5%

- cremes, loções e géis para peles delicadas, produtos infantis, solares, após o sol e baba, e produtos para clarear cabelos: 5-12%
tônicos, vapores faciais e produtos para higiene bucal: 3 – 5%

Consideração Farmacêutica:

Em caso de superdosagem a camomila pode causar náuseas, excitação nervosa e insônia. A DL50, por via intramuscular é de 3g/Kg em ratos, o índice de mortalidade atingiu 100% na dose 6g/Kg nos animais tratados por via oral. Foram observados efeitos de catatonía e tremores finos em todos os animais que receberam doses 1, 2, 4 e 6g/Kg via intraperitoneal.

Referências Bibliográficas:

1. TESKE, M.; TRENTINI, M.M.A; *Herbarium compêndio de fitoterapia*; 3.ed; Curitiba; 1997.

2. FETROW, C.W.; AVILA, J.R.; Manual de Medicina Alternativa para o profissional. Guanabara Koogan, 2000.

3. SCHULZ, HÄNSEL, TYLER. Fitoterapia Racional – Um guia de fitoterapia para as ciências da saúde; 4ª edição, Editora Manole, 2002.